

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGÁ E LIMA

Relatório de Avaliação do Resultados Sociais

2022/2023

PAOQ – Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

Índice

1.NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.METODOLOGIA	4
3.PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES	4
3.1.ABANDONO ESCOLAR	4
3.2.PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS E SUBDELEGADOS DE TURMA/REPRESENTANTES DOS EE E SUB REPRESENTANTES NAS REUNIÕES DE CONSELHO DE TURMA	5
3.3.PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS DE TURMA NAS REUNIÕES COM O DIRETOR	7
4. AMBIENTE EDUCATIVO	8
4.1 CUMPRIMENTO DE REGRAS E DE DISCIPLINA	8
4.2. ATITUDES E VALORES	10
5. AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	14
6. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS	17
7. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA DOS SEUS EDUCANDOS	20
8. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)	21
9. CONCLUSÕES	25
10. ANEXO	26
10.1 ANEXO 1- RELATÓRIO SÍNTESE DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	26

1. Nota Introdutória

O paradigma educativo reflete-se na forma de estar na Escola, reforçando o profissionalismo docente, alimentando o desejo de realização, a exigência de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, o desenvolvimento de uma ética profissional marcada pela responsabilidade e pelo cuidado, implicando o envolvimento dos estudantes e as suas transformações enquanto cidadãos em conformidade com o determinado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O presente relatório tem como objetivo concentrar informação relevante acerca dos Resultados Sociais do Agrupamento relativos aos anos letivos de 2022/2023 e enquadra-se no artigo 8.º do Despacho Normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril, segundo o qual, em cada escola, devem ser adotados procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de uma autoavaliação da escola que vise a melhoria do seu desempenho.

Do resultado do processo de análise devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens, combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo. Na construção dos resultados sociais da escola destacam-se algumas estruturas/entidades: direção, equipa multidisciplinar e associação de estudantes. Para a promoção da inclusão dos alunos e acompanhamento do seu percurso escolar foi criada a equipa multidisciplinar, que integra a coordenadora da Educação Inclusiva, três docentes de ciclo diferentes (pré- escolar; 1º ciclo e secundário); um adjunto da direção e uma psicóloga. Ao nível dos Resultados Sociais no domínio dos Resultados Académicos, aborda-se a participação dos alunos na vida da escola, dando ênfase ao abandono escolar; à participação dos delegados de turma nas reuniões de conselho de turma e à participação dos delegados de turma nas reuniões com a Direção; Ambiente educativo (Cumprimento de Regras e da Disciplina); Solidariedade e Cidadania; Impactos da escolaridade no percurso dos alunos; participação dos Encarregados de Educação na

vida dos seus educandos; presença dos Representantes dos Encarregados de Educação nos conselhos de turma.

O presente relatório vai ajudar a avaliar o grau de execução das metas do Projeto Educativo.

2. Metodologia

Para a elaboração deste relatório fez-se a recolha de dados relativos a estes anos letivos, tendo em conta as seguintes fontes: atas dos conselhos de turma; relatórios do PAEM; relatório de autoavaliação do Agrupamento; relatório do PAA; dados divulgados pelo ENES.

A comunicação entre os vários elementos da equipa fez-se através de contactos informais, reuniões das subequipas e correio eletrónico. Após as medidas de confinamento privilegiaram-se as reuniões online. Sempre que se justificou, os documentos produzidos foram partilhados na *drive*.

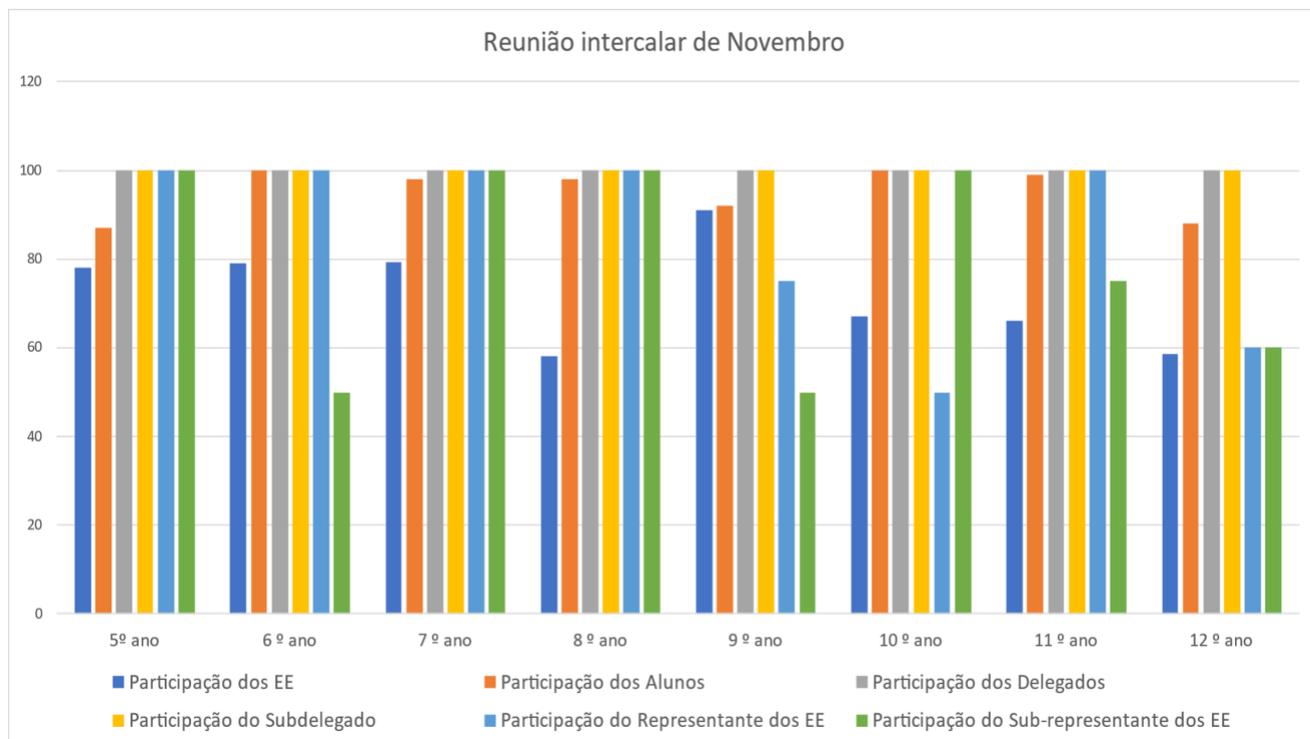
A comunicação com a comunidade educativa fez-se através das reuniões de Conselho Pedagógico, em que a coordenadora da equipa informou sobre o trabalho desenvolvido.

3. Participação na Vida da Escola e Assunção de Responsabilidades

3.1. Abandono Escolar

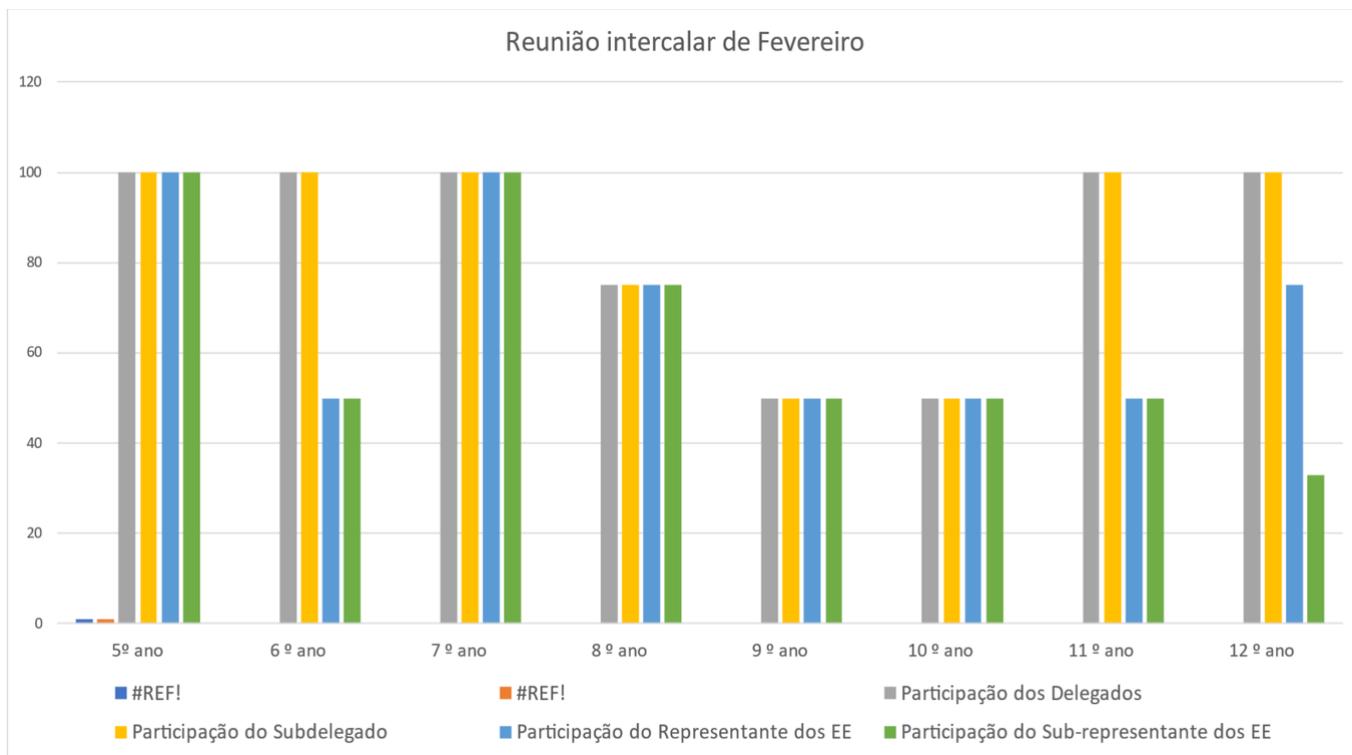
Não se verifica nenhum abandono no ano letivo 22/23, sendo atingida a meta 1 do Projeto Educativo

Gráfico 1. Participação dos Delegados e Subdelegados de Turma/ Representante dos EE e Sub Representantes do EEs na reunião intercalar de novembro (2022/2023)



Relativamente às reuniões intercalares, em novembro, todas as turmas dos três ciclos de ensino, realizaram a reunião com a presença dos alunos, Encarregados de Educação, Docentes, Delegados e Subdelegados de turma, Representante e Sub Representante dos Encarregados de Educação. No que toca às participações dos Delegados e Subdelegados esta foi de 100% em todos os níveis de ensino. Relativamente à participação dos Encarregados de Educação a adesão ronda os 78,5% no 2º ciclo, 76,1% no terceiro ciclo e 63,8% no secundário. No que toca à participação dos Representantes e Sub Representantes dos EE, o 2º ciclo apresenta uma taxa de participação de 87,5%, o 3º ciclo de 87,5% e o ensino secundário de 90,8%.

Gráfico 2. Participação dos Delegados de Turma/ Representante dos EE na reunião intercalar de fevereiro (2022/2023)



No que diz respeito às reuniões intercalares de fevereiro, todas as turmas dos três ciclos de ensino, realizaram reunião com a presença dos Representantes e Sub- representantes dos Encarregados de Educação, Docentes, Delegados e Subdelegados de turma. Relativamente à participação dos Delegados e Subdelegados, no 2º ciclo a adesão ronda os 100%, no 3º ciclo 75% e no secundário 83,3%. É de referir que as reuniões intercalares ao serem realizadas em horário laboral impediram alguns Representantes e Sub-representantes de não poder comparecer, no entanto na sua maioria os Representantes articularam com o Diretor de Turma de forma a tomarem conhecimento dos assuntos da reunião.

3.3.Participação dos delegados de turma nas reuniões com o diretor

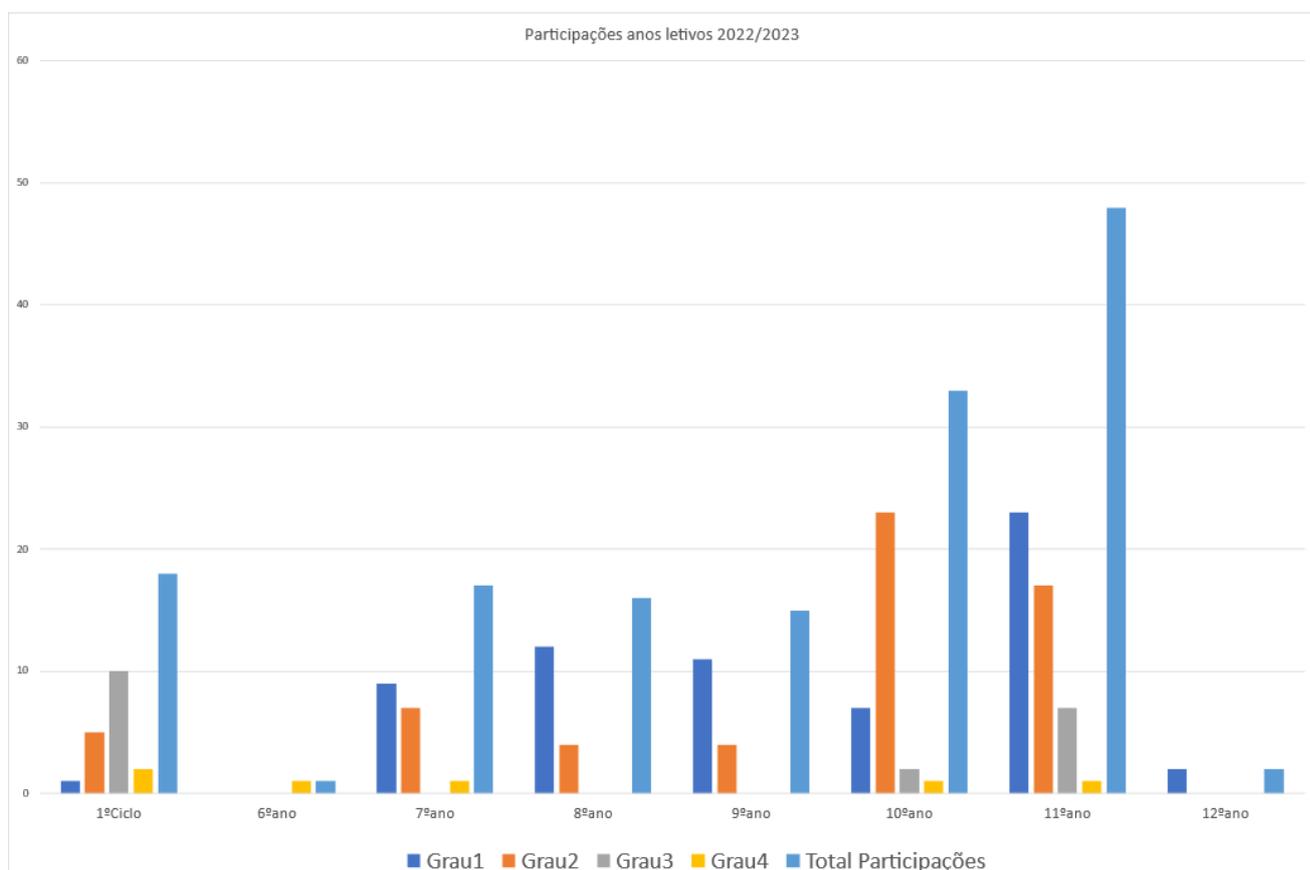
A participação dos delegados e subdelegados na reunião com o Diretor foi elevada. Neste ano letivo realizaram-se duas reuniões com os delegados e subdelegados onde os representantes de turma expuseram as preocupações das turmas em relação ao funcionamento da escola.

4. Ambiente Educativo

4.1 Cumprimento de Regras e de Disciplina

Todas as ocorrências e participações disciplinares são registadas e tipificadas no Inovar de acordo com o Plano de Promoção da Disciplina do Agrupamento.

Gráfico 3. Participação disciplinares e Grau de gravidade (2022/2023)

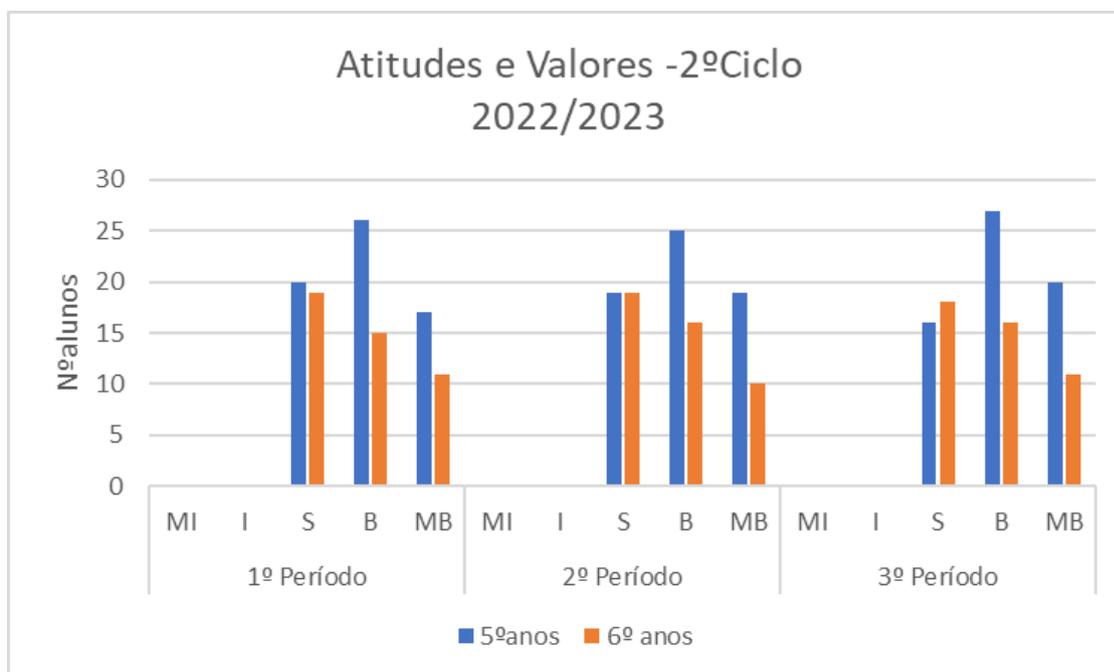


Da análise do gráfico verifica-se que em todos os níveis de ensino da escola sede registaram comportamentos desajustados com registo a participação disciplinar no programa INOVAR.

Da análise do gráfico, verifica-se que no 1º ciclo existem algumas participações disciplinares com diferentes graus de infração, concentradas em dois ou três alunos. Relativamente ao 2º ciclo, as participações disciplinares concentram-se no 6º ano e são residuais. A nível do 3º ciclo, o 7º ano, contou com o maior número de registos (17 registos), na sua maioria de grau 1 e 2, seguindo-se o 8ºano com 16 participações disciplinares, também na sua maioria de Grau 1 e 2. No ensino secundário o número de participações disciplinares são mais significativas, concentrando-se os registos disciplinares nas turmas do ensino profissional, 10º ano (33 registos) e 11º ano (48 registos), na sua grande maioria de grau 1 e 2.

4.2. Atitudes e valores 2022/2023

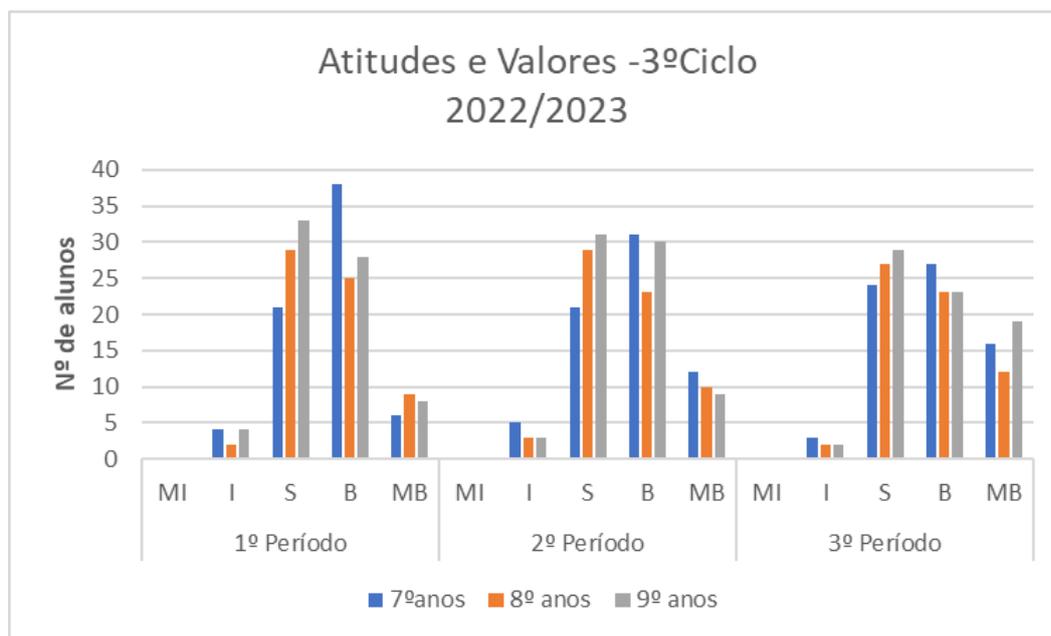
Gráfico 4. Atitudes e valores 2ºCiclo



Relativamente às atitudes e valores, pela análise do gráfico verificamos que ao longo do ano 2022/2023, no 2ºCiclo:

- não se registaram Muito Insuficientes e Insuficientes;
- o número de Suficientes atribuídos foram no 1ºP-39, 2ºP-38 e 3ºP-34;
- o número de Bons atribuídos foram no 1ºP-41, 2ºP-41 e 3ºP-43;
- o número de alunos a quem foi atribuído Muito Bom, aumentou ao longo do ano (1ºP-28; 2ºP-29; 3ºP-31).

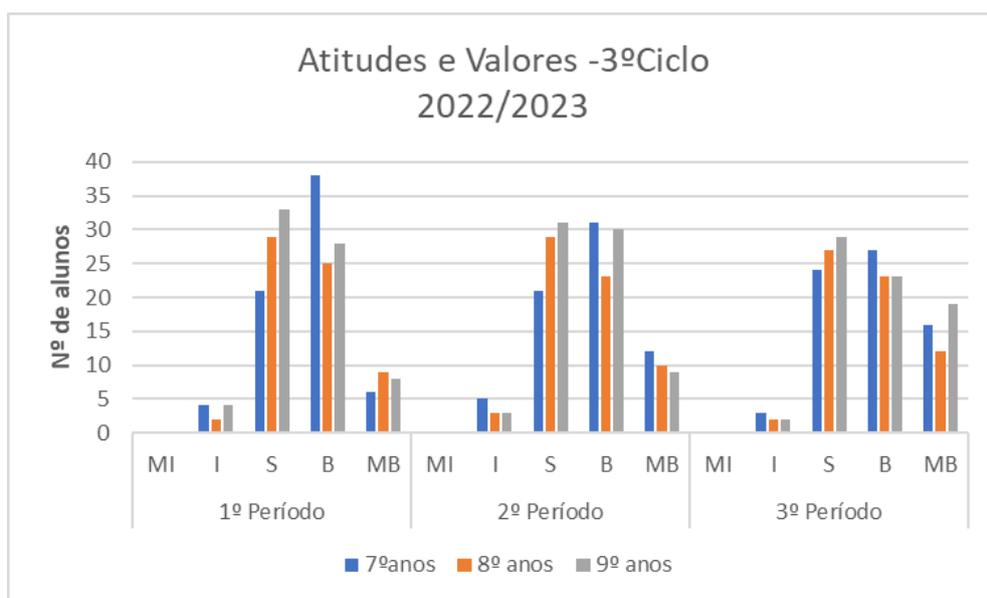
Gráfico 5. Atitudes e valores 3ºCiclo



Relativamente às atitudes e valores, pela análise do gráfico verificamos que ao longo do ano 2022/2023, no 3ºCiclo:

- não se registaram Muito Insuficientes;
- o número de alunos a que foi atribuído Insuficiente diminuiu no 3ºPeríodo (1ºP-10; 2ºP-11; 3ºP-7);
- o número de Suficientes atribuídos foram no 1ºP-83, 2ºP-81 e 3ºP-80;
- o número de Bons atribuídos foram no 1ºP-91, 2ºP-84 e 3ºP-73;
- o número de alunos a quem foi atribuído Muito Bom, aumentou no terceiro período (1ºP-23; 2ºP-31; 3ºP-47).

Gráfico 6. Atitudes e valores Secundário



Relativamente às atitudes e valores, pela análise do gráfico verificamos que ao longo do ano 2022/2023, no Secundário:

- não se registaram Muito Insuficientes;
- o número de Insuficientes atribuídos foram no 1ºP-7, 2ºP-7 e 3ºP-5;
- o número de Suficientes atribuídos foram no 1ºP-58, 2ºP-57 e 3ºP-48;
- o número de Bons atribuídos foram no 1ºP-87, 2ºP-84 e 3ºP-87;
- o número de alunos a quem foi atribuído Muito Bom, aumentou ao longo do ano (1ºP-47; 2ºP-53; 3ºP-60).

Verifica-se da análise dos gráficos de 2022/2023 uma evolução bastante positiva ao longo do ano ao nível das atitudes e valores MB em todos os anos de escolaridade. Na totalidade dos alunos do 2º, 3º Ciclos e secundário, não se registaram Muito Insuficientes; o número de Insuficiente diminuiu em todos os ciclos no terceiro período; o número de Muito Bom aumentou ao longo do ano e é mais elevado no 3º período.

5. Avaliação das estratégias para a Cidadania e Desenvolvimento

A área de cidadania e desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional (artigo 15º do Decreto-Lei no 55/2018). No Agrupamento de Arga e Lima é desenvolvida segundo três abordagens complementares: área transversal no pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico; disciplina

autónoma, com organização anual, objeto de avaliação formativa e sumativa (Relatório de avaliação do sucesso académico) no 2º e nos 3º ciclos do ensino básico; disciplina autónoma, anual, no ensino secundário regular, objeto de registo no Inovar, no final de cada período ou do ano letivo) das atividades/ projetos em que os alunos se envolveram e de preenchimento do Certificado pelo DT no final de cada ano letivo conforme previsto na lei, de modo a ter o certificado preenchido no final da escolaridade obrigatória. e área transversal a todas as disciplinas, no secundário profissional. Apresenta-se seguidamente o relatório integral (**anexo 1**).

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

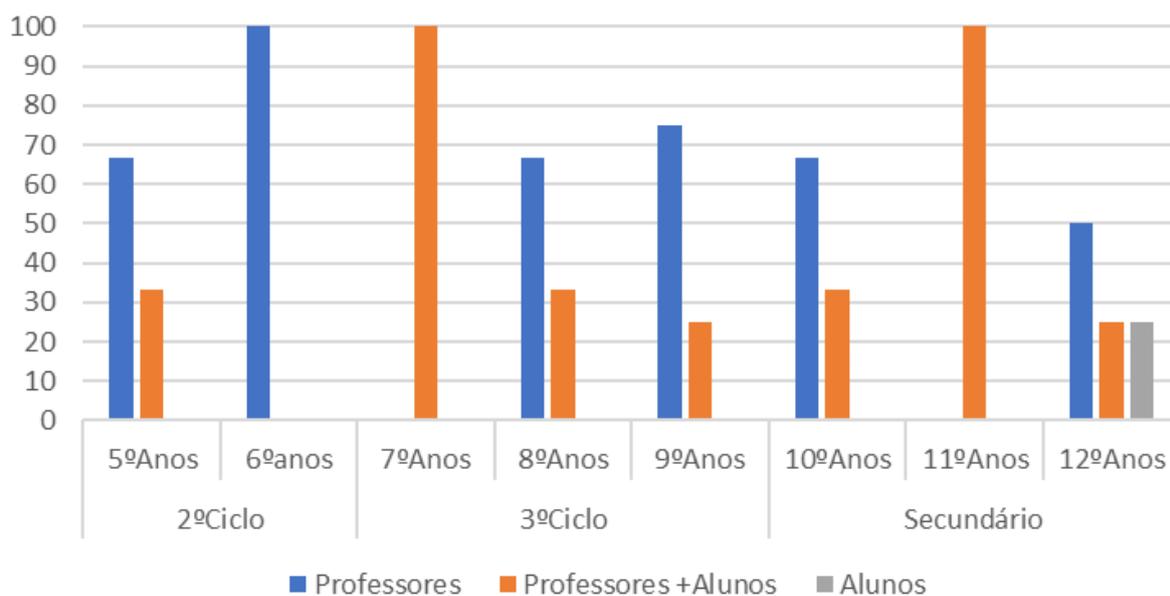
Os domínios a trabalhar bem como as competências a desenvolver ao longo do ano foram escolhidos, em reunião, presidida pelo/a coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania, pela equipa de docentes que lecionam a disciplina. A referida escolha foi feita, tendo em conta o PASEO, o PE, as ofertas educativas, os ciclos de escolaridade, o perfil global do corpo discente, o interesse ou necessidade manifestado pelos alunos, a resposta aos problemas dos alunos nas diferentes idades, o contexto do agrupamento, os projetos em desenvolvimento no Agrupamento, de modo a não “engordar o currículo”, a relação com as aprendizagens disciplinares esperadas.

Os subtemas a abordar dentro de cada domínio deverão ser escolhidos, em diálogo entre professor/turma, de entre os constantes nos diferentes referenciais disponibilizados pela DGE, sempre que estes existirem.

Do levantamento realizado sobre os domínios abordados nos diferentes ciclos, constata-se que os obrigatórios foram abordados em todos os ciclos. Regista-se ainda um número significativo de domínios opcionais abordados ao longo do ano letivo.

Gráfico 7. % de participação na escolha dos subtemas

% de participação na escolha dos subtemas



Verifica-se que em todos os ciclos, professores e/ou professores e alunos participaram na escolha dos subtemas.

Relativamente às metodologias e atividades realizadas privilegiaram-se as que envolvessem os trabalhos de grupo/projeto, cujos produtos finais poderiam ser bastante diversos. No 1º ciclo realizaram-se trabalhos de expressões (plástica, dramática...), produção de textos, trabalhos de grupo, trabalhos de pares, apresentações de livros e mostras à comunidade, Dacs.

Na disciplina de CD, nos 2º e 3º ciclos, realizaram-se trabalhos de grupo (pesquisa, construção e apresentação), apresentações orais, comentários a vídeos e imagens, debates, trabalhos de campo, conferências, questionários, visitas de estudo, Dacs.

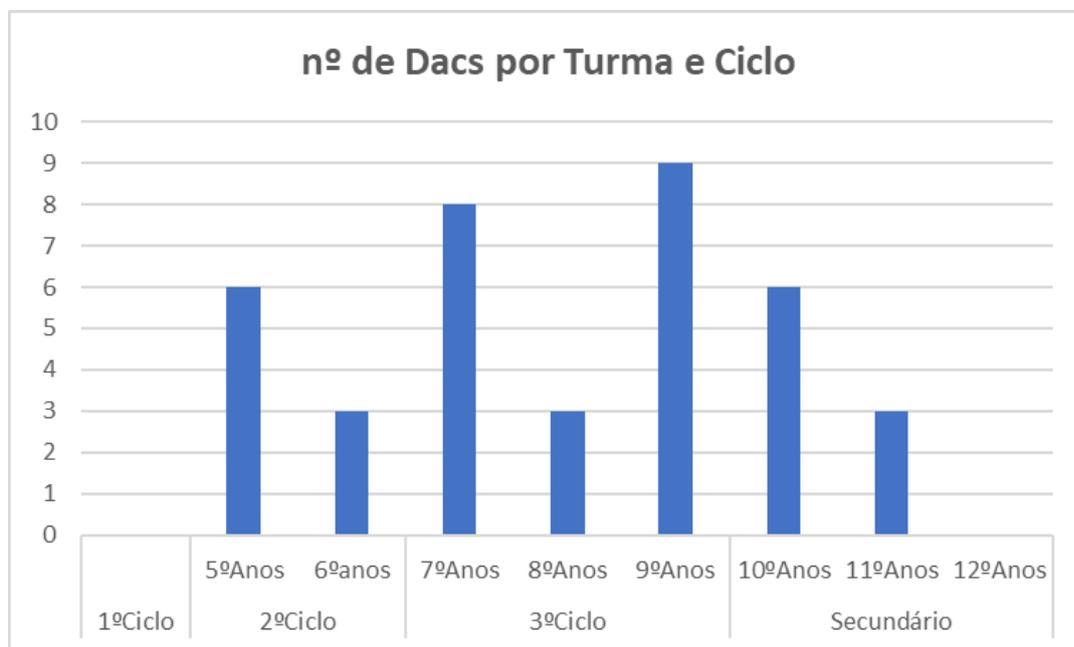
No ensino secundário as metodologias adotadas visaram desenvolver as competências das diferentes disciplinas envolvidas e foram realizadas as seguintes atividades: intervenções diretas com os alunos

em sala de aula, apresentações orais, debates, trabalho de projeto, produção de textos, ações de voluntariado, organização de exposições, Dacs e visitas de estudo. No ensino profissional as metodologias adotadas foram o trabalho de grupo e o debate. Desenvolveram-se as seguintes atividades: workshops, palestras, ações de sensibilização, visitas de estudo, trabalhos de projeto com apresentação e debate, entre outras.

Todos os docentes trabalharam com os alunos as competências do perfil dos alunos no contexto da área de Cidadania e Desenvolvimento. Em todos os ciclos foram trabalhados grande parte das áreas de competência do PASEO. Em algumas turmas não foram trabalhadas uma ou duas áreas de competência do PASEO. Numa turma do 11ºano não foram trabalhadas cinco áreas de competência.

Analisando o impacto das atividades desenvolvidas em Cidadania e Desenvolvimento verifica-se constituiu um contributo muito significativo no desenvolvimento dos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores dos alunos, de todas as turmas do agrupamento.

Gráfico 8. nº de Dacs por Turma e Ciclo



Verificamos que o 2º, 3º ciclos e secundário estiveram envolvidos em DAC. Apenas o 1ºciclo e as turmas do 12ºano não se envolveram em DAC.

Da articulação de algumas atividades da escola com a comunidade, numa dimensão de cidadania

ativa, resultaram iniciativas como a participação no Projeto «Nós a Transformar o MUNDO?!»; Campanhas no âmbito do contributo para os ODS da Agenda 2030: Papel por alimentos; Para todas as crianças do Mundo - Unicef; Tampinhas por mais e melhor mobilidade para todos; Rolhas que dão árvores; Pilhas, lâmpadas, telemóveis,...; Mãos que dão... (bens essenciais); Vamos Lix-ARTE; 14.º ciclo de Conferências; visitas de estudo; palestras; sessões de formação com a associação AoNorte; sessões e visitas no âmbito do geopark; sessões PES; entre outras.

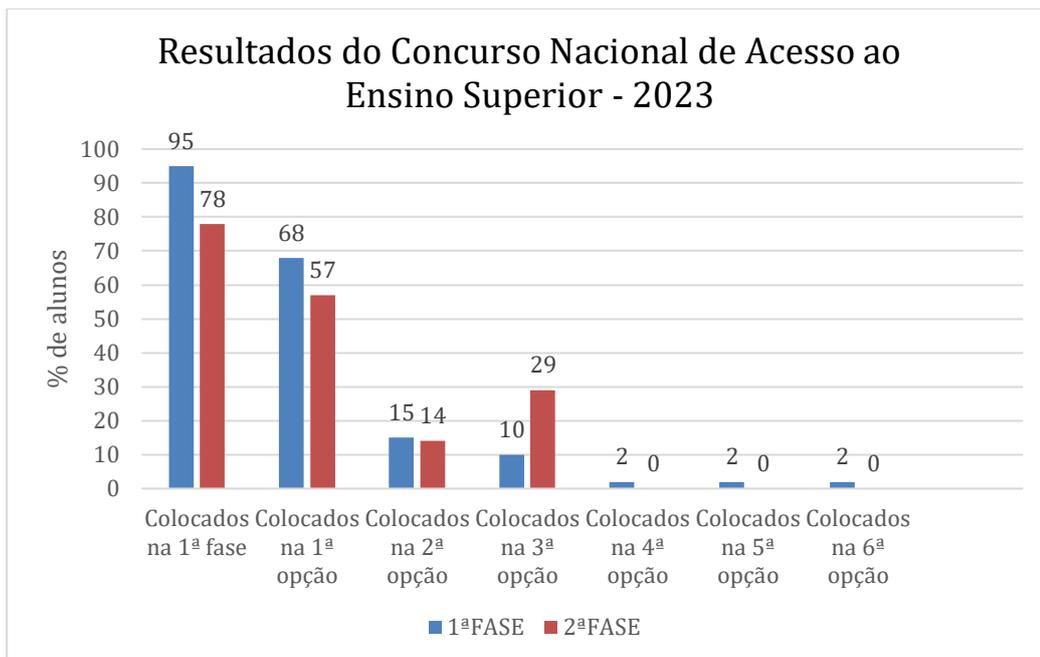
Conclui-se que, no presente ano letivo, a estratégia de Cidadania e Desenvolvimento no Agrupamento teve um impacto muito positivo, registando bons níveis de adesão em todos os ciclos, um número significativo de atividades concretizadas e diversas parcerias estabelecidas com a comunidade e organizações.

6. Impacto da Escolaridade no Percurso dos Alunos

O caminho a trilhar pela escola pública deve ser iluminado pelo sucesso escolar dos estudantes, pelo que é fulcral acompanharmos o progresso académico dos alunos que concluem o ensino secundário.

A inserção académica dos alunos após a conclusão do 12.º ano de escolaridade que pretendem prosseguir estudos é bastante elevada.

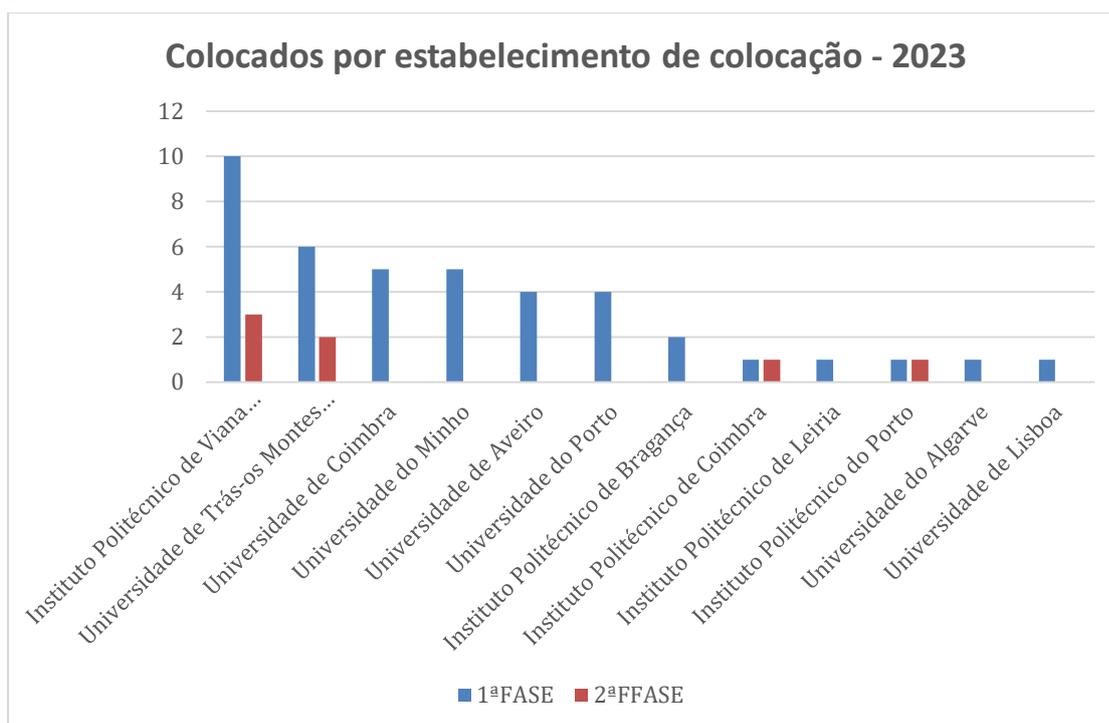
Gráfico 9. Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior- 2023



Da análise do gráfico verificamos que da totalidade de alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior no último ano letivo, na 1ª fase, foram colocados 95% e na 2ª fase 78%. Na 1ª fase os alunos ficaram colocados maioritariamente na 1ª e 2ª opção, 68% dos alunos na 1ª opção e 15% na 2ª opção. Na 2ª fase ficaram colocados 57% dos alunos na 1ª opção, 14% na 2ª opção e 29% na 3ª opção.

No gráfico seguinte, podem observar-se os estabelecimentos onde se registaram as colocações no ensino superior dos alunos desta escola.

Gráfico 10. Colocados por estabelecimento de colocação



Da análise do gráfico verifica-se que os alunos foram colocados no concurso Nacional de Acesso 2023 na 1ª fase, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (10 alunos); na Universidade de Trás-os-Montes (6 alunos); na Universidade de Coimbra (5 alunos); na Universidade de Minho (5 alunos); na Universidade de Aveiro (4 alunos); na Universidade do Porto (4 alunos); no Instituto Politécnico de Bragança (2 alunos); no Instituto Politécnico de Coimbra (1 alunos); no Instituto Politécnico de Leiria (1 aluno); no Instituto Politécnico de Porto (1 aluno); na Universidade do Algarve (1 aluno) e na Universidade de Lisboa (1 alunos). Na 2ª fase foram colocados, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (3 alunos); na Universidade de Trás-os-Montes (2 alunos); no Instituto Politécnico de Coimbra (1 alunos); no Instituto Politécnico de Porto (1 aluno).

Relativamente aos estabelecimentos de ensino superior onde se registaram as colocações no ensino em 2023 na 1ª e 2ª fase, a preferência recai no Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Quadro 1- Colocados por curso de colocação

Curso de ensino superior	Colocados	
	1ªFase	2ªFase
Biotecnologia	1	
Ciências Biomédicas	1	
Ciências da Computação	1	
Ciências da Comunicação	2	
Ciência de Dados	1	
Comunicação e Jornalismo	1	
Contabilidade	1	

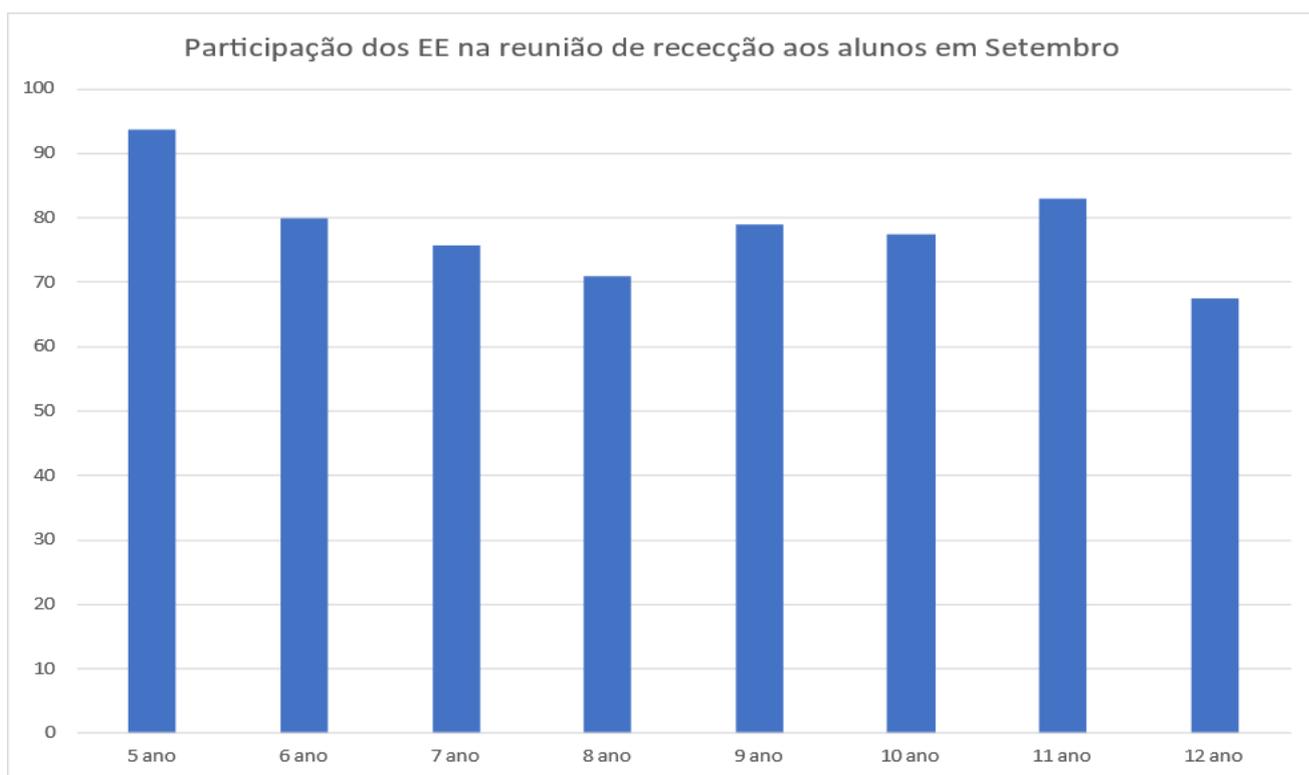
Direito	2	
Economia	1	
Educação Básica	2	
Enfermagem	1	
Engenharia Biomédica	1	
Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia		2
Engenharia Eletrotécnica-Sistemas Elétricos de Energia	1	
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores		1
Engenharia e Gestão Industrial	2	
Engenharia Informática	5	
Engenharia Informática e Computação	2	
Línguas e Relações Empresariais	1	
Gestão	2	
Gestão de Qualidade	1	
Gestão do Território		1
Marketing	1	
Medicina	2	
Organização e Gestão Empresariais	2	1
Português	1	
Psicologia	2	1
Solicitadoria	1	
Solicitadoria e Administração	1	
Turismo	2	1

Constata-se que as áreas de estudo/formação pretendidas no ensino superior são maioritariamente engenharia, de gestão e administração, e ciências empresariais.

7. Participação dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos

A participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula.

Gráfico 11. Participação dos EE na Reunião de Receção aos Alunos em Setembro- 2º/3º Ciclo e Secundário.



No que diz respeito, à participação dos Encarregados de Educação nas reuniões de setembro (receção aos Encarregados de Educação), a adesão foi bastante positiva: 2º ciclo (87,5%); 3º ciclo (76,3%); ensino secundário (72,6%), totalizando uma média de 78,8% de participações.

8. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) assegura as condições que conduzem à inclusão dos alunos, promovendo o seu bem-estar, o desenvolvimento global e da identidade pessoal e a construção do seu projeto de vida ao longo do processo educativo. Contribui ainda para mobilizar os diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade com vista ao desenvolvimento e melhoria das respostas educativas e dos processos de ensino-aprendizagem.

O SPO teve como metas: o apoio ao aluno e à família; a orientação vocacional de alunos; o acompanhamento psicopedagógico; a avaliação psicológica; a colaboração na definição e aplicação de medidas de combate ao absentismo e ao abandono; a definição de medidas de apoio educativo para os alunos com necessidades educativas especiais; a colaboração na promoção do sucesso escolar; o aconselhamento a alunos e a famílias e o estabelecimento de interações com a comunidade educativa.

Para tal, articulou a sua ação com os órgãos de gestão, diretores de turma, professores, outros serviços e estruturas, nomeadamente a educação especial, o GIS e as demais estruturas de orientação educativa. Por inerência das suas funções, o SPO articulou ainda, com hospitais, unidades de saúde familiares (USF's), IEFP, entre outras.

No caso dos alunos autopropostos a intervenção privilegia, sempre que possível, o consentimento informado do encarregado de educação.

A intervenção em situação de crise/risco deve ser o mais imediata possível, de forma a garantir a resolução positiva da situação e o bem-estar e saúde dos alunos – nestas situações considera-se o interesse superior dos alunos, podendo ser dispensado o consentimento informado do encarregado de educação.

É atribuído ao SPO um papel ativo na prossecução das grandes finalidades associadas ao alargamento da escolaridade obrigatória e diversidade de ofertas educativas, à promoção do sucesso escolar, à equidade de respostas com vista à inclusão de todos, a um melhoramento do desenvolvimento global, à preparação dos jovens para a transição e inserção no mercado de trabalho e ao exercício de uma cidadania ativa.

Ao longo do ano letivo, o SPO dinamizou diversas atividades.

Acompanhamento direto a alunos – Observação e intervenção individual e grupal com alunos no âmbito da especialidade técnica e de acordo com o contexto educativo; avaliação psicológica/psicopedagógica com vista à melhoria de processos de ensino-aprendizagem, desenvolvimento global e inclusão; e, dinamização de programas de prevenção de comportamentos de risco e de promoção de competências pró-sociais, Orientação Escolar e Profissional (O.E.P.) entre outros;

Acompanhamento indireto a alunos – Consultadoria a famílias e encarregados de educação e colaboração e participação em reuniões de órgãos de gestão e estruturas de coordenação pedagógica (Conselhos de Turma, EMAEI, Equipa de docentes de Educação Especial /técnicos, GiS e outras reuniões de trabalho);

Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa – mobilização dos diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade com vista ao desenvolvimento de respostas educativas diversificadas e adequadas; intervenção informal e realização de ações/formações e projetos com vista à promoção de ambientes (escolares e de aprendizagem) positivos, seguros e saudáveis que sustentem o bem-estar de todos os agentes da comunidade; e elaboração de sugestões e pareceres que beneficiem o desenvolvimento global dos alunos e a otimização dos processos de ensino aprendizagem.

Orientação de Carreira / Orientação Escolar e Profissional – ações/programas de capacitação dos alunos para a construção e gestão equilibrada dos seus projetos de vida e de carreira. Operacionaliza-se na construção aprofundada do autoconhecimento e da identidade dos alunos; na autonomia de pesquisa de informação sobre o sistema educativo e formativo; na

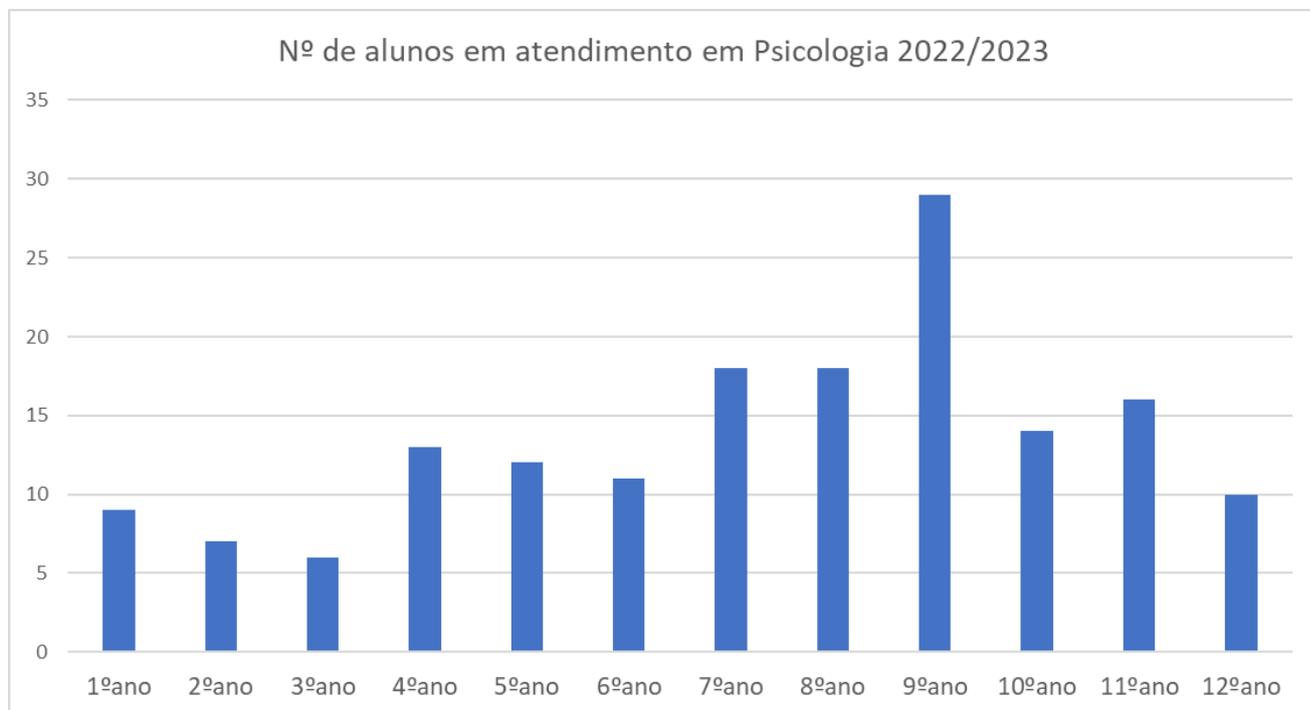
aproximação ao mercado de trabalho; na preparação de transições ao longo do percurso educativo e profissional; e a tomada de decisão face às transições previstas e/ou inesperadas.

Grau de incidência em cada área

O grau de incidência da ação do SP em cada uma das áreas acima descritas depende das necessidades e prioridades definidas nos instrumentos de gestão do Agrupamento/Escola, no Plano Anual de Atividades do SPO e da hierarquização de prioridades e necessidades de intervenção de acordo com o seu carácter e com os recursos humanos existentes no serviço.

Obedecendo a questões técnico-burocráticas e de rentabilização dos recursos humanos, o serviço SPO desenvolve preferencialmente a sua ação na escola sede do Agrupamento.

Gráfico 12. % de alunos por ano de escolaridade e ciclo em atendimento de psicologia 2022/2023



Verifica -se que no 1ºCiclo o nº de alunos em atendimento é maior no 4º ano (13), segue-se o 1º ano (9), 2º ano (7) e finalmente o 3º ano (6):

Relativamente ao 2ºCiclo, a percentagem de alunos em atendimento é ligeiramente superior no 5º ano (12) e 6ºano (11).

No que toca ao 3ºCiclo, a percentagem de alunos em atendimento é superior no 9º ano (29), o 8º e 7º ano apresentam o mesmo número de alunos em atendimento (18).

A nível do ensino secundário, a percentagem de alunos em atendimento é superior no 11º ano (16), seguindo-se o 10º ano (14) e por fim o 12º ano (10). Todos os alunos de 9ºano de escolaridade frequentaram as sessões de orientação escolar e profissional (OEP)

Foi feito um esclarecimento e orientação aos alunos de 11ºano e uma orientação da gestão de carreira para ingresso ao ensino superior aos alunos de 12ºano

9. Conclusões

Este relatório, enquanto ferramenta de reflexão crítica, está em consonância com o Projeto Educativo do Agrupamento pretendendo-se, para o efeito, um aperfeiçoamento da organização com a finalidade de alcançar resultados sociais eficientes, e contribuir para um maior grau de satisfação dos diferentes elementos da comunidade educativa .

Com este relatório, procurou-se continuar a realizar uma análise e reflexão sobre a eficácia dos procedimentos e a qualidade dos resultados académicos. Este exercício apreciativo possibilitou a superação de algumas das debilidades detectadas no relatório anterior, embora alguns continuem em processo de melhoria. Para o próximo ano letivo, a equipa do PAOQ em articulação com a equipa Simplex irá implementar a recolha de dados de uma forma mais eficaz e que permita a monitorização dos resultados ao longo do ano letivo.

Neste sentido, a Equipa de Autoavaliação recomenda a continuidade do processo de internalização por todos, enquanto estratégia indispensável de melhoria do desempenho da organização.

19 de Outubro 2023

A Subequipa PAOQ

Marlene Martins

Carla Lopes

Flora Castro

Maria José Novo

Sofia Manso